

**QUARTO
DE MILHA**

*"O cavalo
mais versátil
do mundo".*

NOTÍCIAS
ABQM

EDIÇÃO MENSAL N.º 47/ 1987



ZANADOR

Nilson F. Genovesi: Apesar de jovem, um especialista em leilões.

Estreando como leiloeiro com apenas 16 anos, hoje ele é dono de uma vasta experiência no ramo. Aos 25 anos, atuando em mais de 100 leilões anualmente, sua marca registrada é a realização de um bom trabalho. É Nilson, um dos mais jovens profissionais do ramo.

A pesar de ser filho de um famoso locutor de corridas de turfe, Nilson Genovesi, há mais de 35 anos nesse ramo, o filho se fez por si mesmo e, conseguiu conquistar o seu espaço dentro de um mercado cheio de bons profissionais. Hoje, Nilson Francisco Genovesi, consolidou o seu nome dentre os leiloeiros famosos, sendo atualmente um dos mais requisitados pelas firmas de leilão.

A sua história e também a paixão pelos cavalos, começou há muito tempo, pois desde criança acompanhava o pai ao Jockey Club de São Paulo. Já nessa época, manifestava interesse pelos animais que corriam em Cidade Jardim.

"Filho de peixe, peixinho é". Esse ditado combina com a sua performance, e se percebe em Nilinho um grande orgulho que sente pelo pai, que nunca impediu-o de seguir a sua carreira, pois é também locutor de corridas de turfe, e foi assim que começou a se infiltrar no meio.

O início: Locução

Com apenas 14 anos, surgiu um convite para a Rádio Nacional, hoje Globo, ir cobrir uma corrida em Vacaria (Rio Grande do Sul), sendo o pai responsável pela equipe, a insistência do jovem para realizar esse trabalho foi grande. Acabou indo, pois não havia ninguém com disponibilidade. "A minha voz parecia de uma galinha decapitada. Era um adolescente, mas acabou agradando", conta Genovesi.

Daí em diante, os convites começaram a surgir para outros lugares, exceto capital paulista. As corridas eram de cancha reta, aos moldes das do ca valo Quarto de Milha atualmente. Já em

1978, com 16 anos, o pai adoentado, pede para que transmita 10 páreos no Jockey Clube Paulista: "Foi tudo bem, mas o desgaste mental foi tão grande, que depois de seu término só queria dormir", lembra Nilson.

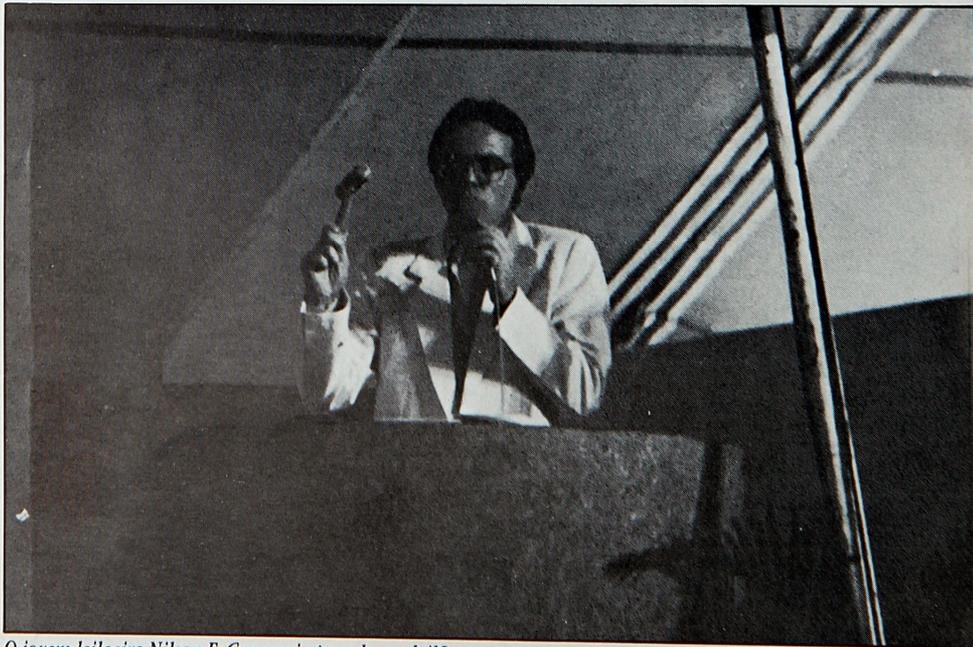
Nessa época, começou também fazer leilão de apostas por hipódromos do interior do Estado de São Paulo e em 81, o presidente do Jockey, na época Ernani Azevedo Silva, o mesmo que tinha solicitado um locutor para aquela corrida em Vacaria (Rio Grande do Sul), qual Nilson tinha comparecido, incentivou-o para que fizesse leilão de animais e em julho de 82, o mesmo Ernani, o convidou para fazer o seu leilão particular. Mas devido a falta de credenciamento na época, não pode atendê-lo e somente em 83, com todos os documen-

tos legalizados, realizou o seu primeiro evento, um leilão do PSI, no Jockey Clube de São Paulo, sendo desde 81, locutor oficial do local.

Surgem os convites

Atualmente, a sua agenda é disputada a peso de ouro pelas firmas leiloeiras, sendo que em 83, os dois diretores da Programa, Sérgio Pizza e Paulo Pimental, o convidaram para um contrato exclusivo com a empresa que durou dois anos. "Não foi renovado devido à outros convites, mas mesmo assim faço a maioria de seus eventos, e também presto serviços para a Remate e outras empresas", explica Nilson.

A sua agenda é tão cheia de compromissos profissionais, que somente em 86, atuou em 125 leilões e nesse ano de



O jovem leiloeiro Nilson F. Genovesi atuando em leilão

87, deve fechar com 180, havendo meses, como setembro, que participou de 20 leilões.

Sobre a possibilidade de montar a sua própria empresa leiloeira, Nilson descarta a idéia, apesar de inúmeros convites que recebeu para se tornar sócio de algumas delas: "Nunca aceitei algum, pois na realidade me sinto sócio de todas as empresas que me contratam. Visto a camisa em todos os sentidos e dessa forma, espero agradecer a todos que contratam os meus serviços", explica o leiloeiro.

E devido aos inúmeros catálogos que estuda para conhecer com mais profundidade os animais que serão levado à pregão, acabou montando recentemente um escritório e duas pessoas para auxiliá-lo nessa tarefa.

Os convites surgem de todos os estados do país, e Nilson já esteve em quase todos eles, restando Pará e Rio Grande do Sul, que já estão agendados para o próximo ano. E leiloar não é problema para Genovesi, pois segundo o próprio, qualquer coisa ele leiloa. Por falta exclusiva de tempo, não pôde até agora aceitar convites para atuar em leilões de jóias e quadros, para se dedicar aos leilões rurais, mas no final de novembro

pela terceira vez esteve fazendo o remate da Copa Sul América Open de Tênis, em Itaparica (BA).

Falta tempo

Tempo é algo que Genovesi gostaria de ter mais, pois segundo ele, a vida particular ficou muito sacrificada devido ao trabalho, e acabou abandonando no 4º ano, a faculdade de Engenharia: "Não dava tempo para estudar e como não gosto de fazer as coisas de qualquer jeito, preferi largar o curso", explica Nilson.

Com apenas uma irmã mais nova, morando com os pais em São Paulo, onde nasceu, Nilson confessa que sente falta de amigos de sua idade, e também de fazer passeios apropriados para seus 25 anos. Seus programas são feitos somente após o término dos leilões, o que dificulta muito conhecer gente da sua idade, "apesar que há um ângulo compensador, de não ter uma vida monótona", ressalta.

Confessando ser um grande curioso, Nilson se prepara muito para cada leilão, e muitas vezes, perde um dia inteiro estudando o pedigree de cada raça, porque além de ser curioso gosta de le-

var o trabalho muito à sério, "desde criança, a responsabilidade é um fator muito importante em minha personalidade", conta Genovesi.

Outro fator que Nilson pretende implantar na medida do possível, é um tempo menor para cada lote em leilão, aos moldes de leilões americanos. "Como a duração média de cada leilão são 4 horas, o público fica exausto. O ritmo correto seria de um minuto e meio para cada animal".

Conhecedor do mercado de animais, Genovesi acredita que o que está ocorrendo é uma acomodação com a realidade, sendo que não se pode comparar com 86, que foi um ano atípico. "Nesse ano de 87, não houve uma queda de preços, o que aconteceu é se comparava com o ano passado e todos animais que são levados à leilão, conseguem ofertas, existindo poucas defesas, portanto não se pode queixar", observa.

Dono de 10 cavalos de corrida no Jockey Club de São Paulo, Nilsinho reclama mesmo só de uma coisa: gostaria que o dia tivesse um maior número de horas, pois gosta muito de cantar em Karokê e de jogar futebol, mas ressalta que não gostaria de ter outra profissão, senão a de leiloeiro.

AVISO AOS ASSOCIADOS DA ABQM

Prezado Sócio:

FÉRIAS COLETIVAS

Como nos anos anteriores, nossa Associação entrará em férias coletivas a partir do dia 24 de dezembro de 1987, reiniciando as atividades no dia 13 de janeiro de 1988.

Atenciosamente
A Diretoria

Proprietários e participantes do X Campeonato Nacional-87

Por motivos de espaço nessa edição, deixaremos de publicar a Pontuação do X Campeonato Nacional de Conformação e Trabalho 87. No próximo número, iremos publicar a Pontuação completa, da 1.ª a 10.ª Etapa.